

O ROMANCE

- Tristão e Isolda



Érico Pomes - 5

Lucas Caron - 18

Marcos Bueno - 21



Antigamente no ocidente, marcos governava em
prosa

Mesmo com tal idade, o rei não possuía mulher

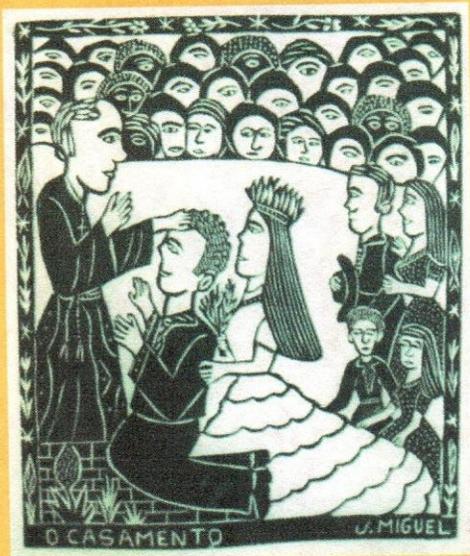
Apênas duas irmãs, a mais nova sendo mais linda
que uma rosa

Dentre todas, ela seria certamente a primeira a se
escolher

Seu glamoroso sobrinho que no qual ganhara a
confiança

Outro que gostava muito, Rivalino, e de ganhar a
mão de sua irmã já tinha esperança





Início de um romance já esperado,
mas não percebido
Ninguém da corte suspeitava,
ninguém da Cornualha
Ambos apaixonados sabiam que
esse amor levaria a um filho
E foi exatamente o que houve,
quando Rivalino voltou de batalha
E juntos com esse bebê foram
para o país de sua criação
E com a morte de sua mãe
recebeu o nome de Tristão



Nos primeiros anos de sua vida, foi cuidado na casa de seu pai

Após a maturidade, conheceu seu professor Govenal

Lhe ensinou a atacar e se proteger, por que até o melhor guerreiro cai

Porém aos 15 anos de idade, teve que ver seu pai morrer para o seu inimigo mortal

Sabia imitar como ninguém os sons dos pássaros

E aprendeu das melhores táticas e armas se tornando um dos melhores soldados



Decidiram ir para um local seguro, no reino
de seu tio

Porém não gostaria de ser identificado,
para sozinho conquistar lealdade

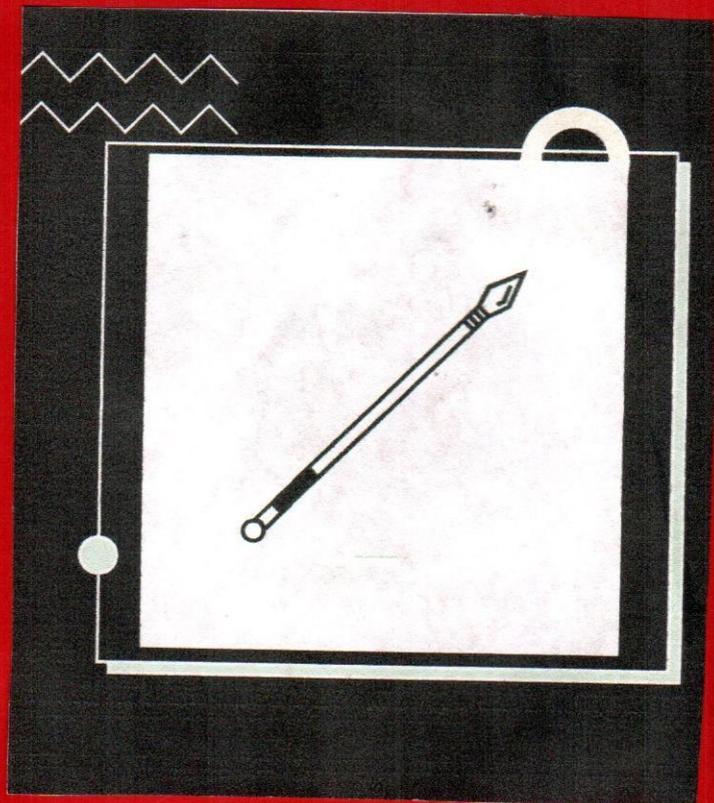
Eles ganharam confiança e amor, por
Tristão já ser desse feitio

la caçar com os homens e seu tio quando
chegou na maioridade

Um desafio surgiu em meio da vida de
Tristão

Na qual lhe trouxe uma grande dor e para o
seu tio uma revelação





Uma lança envenenada que trouxe muito sofrimento

Ficou aos cuidados da rainha e sua filha, uma
menina com o seu lindo cabelo

Tristão ao ficar doente, de cama, só tinha a garota
no pensamento

Porque diante aos seus olhos, aquele era o cabelo
que ele viu mais belo

Retornou ao seu reino depois de desbravar o mar

E contou ao seu povo que matou morholt o que
conseguiu lembrar



Ao seu tio ver os cachos dourados, na briga de pássaros lhe chamou atenção

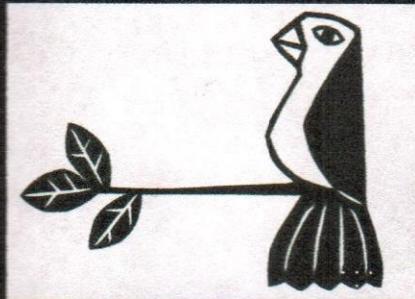
Gostaria de se casar com a pessoa que portava aquele cabelo e que tirou seu coração do vazio

Contaste a seu sobrinho, que lembrou no mesmo segundo da linda garota que seu tio tem uma paixão

Então Tristão voltou a terra de Isolda para achar a amada de seu tio

Se misturou entre os demais, virou trabalhador para comprar seu pão

Porém já soube que para a mão de Isolda ganhar, teria que derrotar um dragão





Depois de muita luta, a fera cedeu, e o guerreiro
a matou

Porém, por mais que soubesse como se
defender, a fera o envenenou

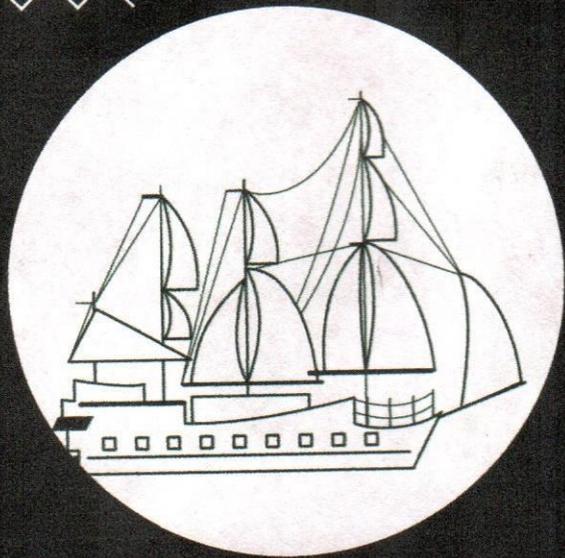
Mais uma vez teve que recorrer aos cuidados da
Isolda que o curou

Após desconfiar, Isolda concluiu que Tristão era
o assassino de seu tio, mas após uma longa
conversa, ela o perdoou

Ao chegarem a conclusão de que Tristão tinha
matado a criatura, houve um mistério

Um bêbado se dizia o matador do Dragão,
porém ninguém o levou a sério





Já estavam voltando para sua terra,
Tristão e a amada de seu tio, já concluiu a
missão

Embarcaram no barco, tudo pronto,
Marcos já esperava sua volta desde cedo

Antes de ir, a rainha deu para a filha uma
poção

Mesmo casar com o rei não estando entre
seus desejos

Poção que a rainha lhe dera era do amor

Porém atingiu o Tristão também que criou
um grande amor com muito fervor



Seu tio casou-se com sua amada, era difícil,
mas convivia com ela diariamente no reino
Eram bons amantes, porém ao longo do tempo
surgiram boatos

E eram com provas e chegava a ser sereno

E toda noite, Tristão para Isolda fazia uma
visita no quarto

Porém foram descobertos e ate pena de morte
chegou aos dois, porém fugiram para a floresta

Não era a melhor ideia, nem a mais
aconchegante, mas era o que presta





Após dois anos vivendo na floresta, Marcos descobriu a posição e onde estava o casal

Por conta de seus gestos ao vê-los, pensaram que ele havia perdoado ele

Pensaram em falar com ele e criar um acordo, porém se deram mal

O casal se separou, Tristão rodou em diversas regiões sem saber se sua amada tinha pensamento nele

Porém nesse contratempo, chegou a morte de Tristão, no qual partiu o coração de Isolda, sua amada

Ambos foram enterrados juntos no mesmo local, mas em covas separadas



Isolda morreu abraçada em Tristão, um
amor jamais visto

Que mesmo depois da morte ele não se
perde

Amor tão forte, comparado ao Amor de
Cristo

No tumulto de Tristão cresceu um pinheiro
verde

E logo após isso a lenda diz que das
sepulturas nasceram duas árvores que
cresceram entrelaçadas

Para que nunca fossem separadas.

